

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2011

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao ano de 2011. Os comentários aqui prestados são relativos aos dados consolidados do Daycoval para o respectivo período.

O Banco apurou em 2011 lucro líquido de R\$305,1 milhões, crescimento de 11,1% em relação a 2010. O ROAE foi de 16,4% no ano e a margem financeira líquida (NIM) de 9,7%. O expressivo resultado alcançado neste ano evidencia a capacidade do Daycoval de atuar em cenários econômicos adversos. Ressaltamos que é em momentos como esse que conseguimos demonstrar nossa gestão diferenciada e conservadora, evidenciando a solidez do Banco Daycoval.

O Índice de Eficiência foi de 32,2%, aumento de 7,6 p.p em relação a 2010. Apesar do crescimento das despesas administrativas e das despesas de pessoal, conseguimos manter um bom índice de eficiência, próximo da nossa meta de 30,0%.

Sempre buscamos as melhores oportunidades para elevar nossas operações de crédito, privilegiando nossas margens. Desta forma, a carteira de crédito, cresceu 38,8% nos últimos 12 meses, alcançando saldo de R\$ 7.724,8 milhões. O índice de provisãoamento que mede a relação entre provisões e a carteira de crédito (não consolidada) permaneceu praticamente estável, apesar do crescimento da carteira, situando-se em 2,6% em dezembro de 2011.

Em relação ao funding, tivemos incremento de 50,0% no ano atingindo saldo de R\$7.861,2 milhões. A estratégia adotada de diversificar nossas fontes de captação, possibilitada principalmente pelo reconhecimento obtido pelas agências de rating e consequente elevação das notas, tem contribuído para o crescimento consistente das nossas captações.

Vale mencionar que em outubro de 2011, o Daycoval concluiu o processo de emissão pública de Letras Financeiras, com o montante captado de R\$ 249,9 milhões, que integram a primeira série emitida dentro do Programa de Letras Financeiras do Banco Daycoval S.A. registrado junto à CVM no valor total de 1 bilhão de reais.

No primeiro semestre, a agência especializada em classificação de riscos Moody's Investor Service atribuiu Investment Grade ao Banco Daycoval e em dezembro a agência de classificação de risco Standard & Poor's elevou o rating do Banco Daycoval para BB+ no Longo Prazo em escala Global. A conquista dessas elevações nos ratings atribuídas pela Moody's e S&P, confirma nossa adequada gestão conservadora e refletem os bons indicadores de qualidade dos ativos e fortes índices de capitalização, com baixo grau de alavancagem.

A Administração acredita que o Banco Daycoval encontra-se, assim, fortalecido para alcançar novas e importantes conquistas, tanto do ponto de vista de geração de resultados para seus acionistas, como de reconhecimento por parte do mercado em geral.

### Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S.A. é uma instituição financeira listada no Nível 1 da BM&FBOVESPA sob o código DAYC4 e especializada no segmento de *Middle Market*, com atuação relevante no varejo. O Banco alcançou no ano de 2011, carteira de crédito de R\$ 7,7 bilhões, ativos totais de R\$ 12,1 bilhões e lucro líquido de R\$ 305,1 milhões. Seguindo uma estratégia conservadora, o Daycoval tem se destacado por sua baixa alavancagem e alta liquidez demonstrada pelo Índice de Basileia de 16,5% em dezembro de 2011. Segundo o ranking nacional do Banco Central do Brasil (Bacen) de setembro de 2011, o Daycoval figurava, dentre as instituições privadas, na 16ª posição em patrimônio líquido e na 22ª por volume de ativo total, menos intermediação financeira.

O Daycoval possui importantes ratings, com as classificações em nível local de longo prazo, "brAA" da Standard & Poor's – com perspectiva estável, "A+" da Fitch Ratings, e foi considerado Investment Grade pela Moody's, com Aa1 de longo prazo em escala nacional e perspectiva estável.

<b>Moody's</b> Escala Global Longo Prazo Baa3 Curto Prazo Prime-3 Escala Nacional Longo Prazo Aa1 Curto Prazo BR1 Estável <b>INVESTMENT GRADE</b> Junho 2011	<b>STANDARD &amp; POOR'S</b> Escala Global Longo Prazo BB+ Curto Prazo B Escala Nacional Longo Prazo brAA Curto Prazo brA-1 Estável Dezembro 2011	<b>FitchRatings</b> Escala Global Longo Prazo BB Curto Prazo B Escala Nacional Longo Prazo A+(bra) Curto Prazo brA-1 Estável Novembro 2011	<b>RISKbank</b> Longo Prazo BB Índice 10,55 Outubro 2011
---	---	--	---

### Desempenho Operacional e Financeiro

Em relação ao *funding*, o saldo total alcançado no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 7.861,2 milhões, representando crescimento de 50,0% nos últimos 12 meses. Em janeiro de 2011, o Banco realizou uma emissão de Eurobonds no valor de US\$ 300,0 milhões e prazo de 5 anos. Além disso, em outubro de 2011, fomos o primeiro banco a realizar emissão pública de Letras Financeiras, com o montante captado de R\$ 249,9 milhões, que integram a primeira série emitida dentro do Programa de Letras Financeiras do Banco Daycoval S.A. registrado junto à CVM no valor total de R\$ 1,0 bilhão. É importante ressaltar que as operações de captação estão em linha com a carteira de crédito.

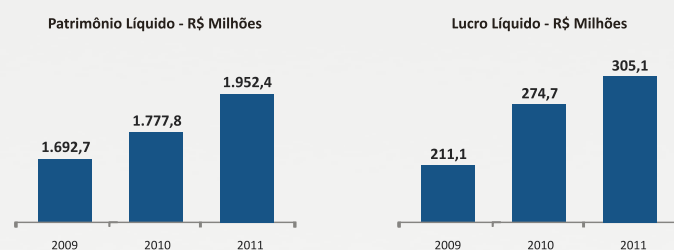
A carteira de crédito encerrou 2011 com saldo de R\$ 7.724,8 milhões, representando aumento de 38,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de pequenas e médias empresas alcançou participação de 68,4% na carteira total, versus 66,7% em 2010, encerrando o período com saldo de R\$ 5.263,3 milhões, aumento robusto de 42,3% em relação ao ano anterior.

As operações de crédito consignado apresentaram crescimento de 36,4% no ano, alcançando saldo de R\$ 1.784,3 milhões em dezembro de 2011. O saldo da carteira de veículos encerrou 2011 com R\$ 605,7 milhões, aumento de 20,3% em relação a 2010. A carteira de CDC Lojista atingiu R\$ 51,5 milhões no final do ano, crescimento de 20,9% ante 2010.

Em dezembro de 2011, o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, não consolidado, foi de R\$ 198,3 milhões, versus R\$ 169,8 milhões em 2010, representando aumento de 16,8% no ano. O aumento observado no período deve-se ao expressivo crescimento da carteira de crédito (não consolidada), que foi de 40,0% ante 2010.

Em 2011 o lucro líquido totalizou R\$ 305,1 milhões, 11,1% acima do registrado no mesmo período de 2010. O excelente resultado obtido em 2011 pelo Daycoval deve-se, principalmente, ao crescimento da carteira de crédito, com consequente aumento das receitas das operações de crédito e à estabilidade da qualidade da carteira.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido médio (ROAE) foi de 16,4%, aumento de 0,4 p.p sobre igual período de 2010.



### Distribuição

O Banco Daycoval possui mais de 130 pontos de atendimento sendo: 31 agências estabelecidas em 18 estados, mais o Distrito Federal, 54 lojas da IFP - Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda, 34 postos de atendimento do Daypag, especializados em atender despachantes e auto escolas financiando as arrecadações de IPVA, licenciamento, multas e seguro DPVAT, 12 postos de câmbio e 5 correspondentes cambiais, localizados nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro e uma agência nas Ilhas Cayman como um importante instrumento não só para captação de recursos, mas também para a abertura de linhas comerciais e relacionamento com bancos correspondentes.



### Governança Corporativa & Mercado de Capitais

#### Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004 do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Banco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, pela atuação e qualidade da auditoria interna e pela qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco.

#### Gestão de Riscos

O Banco realiza investimentos constantes para aperfeiçoar processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacionais com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações. Para evitar ou minimizar a exposição aos riscos inerentes às suas atividades, o Daycoval adota medidas preventivas. Na gestão de riscos operacionais, o Banco conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Esta estrutura é composta pelo Comitê de Risco Operacional, Gerência de Risco Operacional e Gestores de Risco Operacional. A estrutura de Mercado é composta pela Diretoria Executiva, Comitê de Mercado, Gerência de Mercado, Gerência de Mercado e Tesouraria. A estrutura de Risco de Crédito é formada pela Diretoria Executiva, Comitê de Risco de Crédito, Gerência de Risco de Crédito e Superintendência de Crédito. Mais informações relativas à gestão de riscos do Banco e sobre o Patrimônio de Referência Exigido, nos termos da Circular BACEN nº 3.477/2009, podem ser obtidas em nosso site na internet: [www.daycoval.com.br/ri](http://www.daycoval.com.br/ri) - Governança Corporativa.

#### Desempenho das Ações

O volume médio negociado no período de janeiro a dezembro de 2011 atingiu 83,0 mil ações, com valor médio diário negociado de R\$ 831,5 mil. No dia 30 de dezembro de 2011, os papéis estavam cotados a R\$ 9,40, o que equivale ao valor de mercado para o Banco de R\$ 2.033,5 milhões. Durante o ano, as ações DAYC4 apresentaram desvalorização de 27,4%.

### Responsabilidade Social

Em 2011, o Banco Daycoval investiu um total de R\$ 5,8 milhões em projetos sociais, sendo R\$ 3,8 milhões em doações a entidades assistenciais e de R\$ 2,0 milhões por meio das Leis de Incentivo nas áreas de cultura, educação, esporte e saúde. Em parceria com Organizações sem fins lucrativos destacamos a ampliação da pediatria do Hospital do Câncer de Barretos, projetos de formação profissional de aprendizes, instalação de bibliotecas e programas de alfabetização em municípios carentes de todo o Brasil. O Daycoval também está presente na área cultural com o patrocínio a festivais de cinema, exposições, espetáculos musicais além de apoiar o combate à fome e à miséria.

Com o apoio da iniciativa privada, essas organizações colocam em prática projetos importantes para reduzir a desigualdade social. Para saber mais acesse: [www.daycoval.com.br](http://www.daycoval.com.br)

### Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, além dos serviços de auditoria externa, concluiu, em 2011, a prestação de serviços para auxílio na identificação dos riscos de continuidade de negócios, conforme contrato firmado em 4 de agosto de 2010, cujo valor total foi de R\$157 mil, sendo que R\$102 mil foram pagos em 2010 e R\$55 mil foram pagos em 2011 e estes valores corresponderam, respectivamente, a 11,5% e 4,9% dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa contratados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2011.

Os procedimentos adotados pelo Banco para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade, consistiram em assegurar que os auditores independentes: (a) não atuassem em funções gerenciais e não tomassem decisões em nome do Banco; (b) todas as decisões e implementações decorrentes dos resultados dos trabalhos foram efetuadas por profissionais do Banco; e (c) os trabalhos propostos não estiveram sujeitos aos procedimentos de auditoria das demonstrações financeiras do Banco. O auditor independente entregou declaração ao Banco Daycoval, nos termos do artigo 3º da Instrução CVM nº 381/2003, consignando que, pelas razões expostas acima, a prestação destes serviços não afeta sua independência como auditor do Banco.

### Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

### Agradecimentos

A Administração do Banco Daycoval S.A. agradece aos acionistas, clientes e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2012

A Administração

Para mais informações sobre o desempenho do Banco Daycoval, acesse o endereço [www.daycoval.com.br/ri](http://www.daycoval.com.br/ri)

## Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO					PASSIVO					
Referência	2011		2010		Referência	2011		2010		
	Nota explicativa	Banco Consolidado	Banco Consolidado	Nota explicativa		Banco Consolidado	Banco Consolidado	Banco Consolidado		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>8.290.066</b>	<b>8.475.097</b>	<b>5.805.021</b>	<b>5.903.090</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.982.920</b>	<b>6.012.897</b>	<b>3.952.358</b>	<b>3.967.838</b>	
Disponibilidades	26.376	26.795	11.274	11.285	Depósitos	2.897.704	2.894.787	1.801.378	1.799.985	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 5 2.086.753	2.086.753	1.549.266	1.549.266	Depósitos à vista	308.374	305.457	203.361	201.968	
Aplicações no mercado aberto	1.955.032	1.955.032	1.355.533	1.355.533	Depósitos interfinanceiros	495.502	495.502	184.086	184.086	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	123.093	123.093	190.652	190.652	Depósitos a prazo	2.092.006	2.092.006	1.411.675	1.411.675	
Aplicações em moedas estrangeiras	8.628	8.628	3.081	3.081	Depósitos em moeda estrangeira	1.822	1.822	2.256	2.256	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Notas 6 e 7 (II.a)	70.847	152.401	271.604	248.117	Captações no mercado aberto	Nota 15 1.269.879	1.269.531	1.147.327	1.134.528
Carteira própria	63.925	123.265	241.955	198.793	Carteira própria	94.005	94.005	204.446	191.647	
Vinculados a operações compromissadas	-	-	802	802	Carteira de terceiros	1.175.874	1.175.526	942.881	942.881	
Instrumentos financeiros derivativos	6.922	6.922	28.847	28.847	Recursos de aceites e emissão de títulos	Nota 16 121.505	121.225	182.829	182.782	
Recursos garantidores de provisões técnicas	-	22.214	-	19.675	Letras de crédito do agronegócio	89.827	89.827	-	-	
Relações interfinanceiras	124.737	124.737	87.340	87.340	Letras financeiras	3.633	3.633	-	-	
Pagamentos e recebimentos a liquidar	97	97	-	-	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	28.045	27.765	182.829	182.782	
Créditos vinculados- Depósitos no Banco Central	107.941	107.941	76.218	76.218	Relações interfinanceiras	583	583	-	-	
Correspondentes	16.699	16.699	11.122	11.122	Recebimentos e pagamentos a liquidar	583	583	-	-	
Operações de crédito	4.678.630	4.776.489	3.278.544	3.394.521	Relações interdependências	17.678	17.678	7.863	7.863	
Operações de crédito - setor público	Nota 8 14.629	14.629	8.522	8.522	Recursos em trânsito de terceiros	17.678	17.678	7.863	7.863	
Operações de crédito - setor privado	Nota 8 4.801.834	4.907.208	3.388.345	3.513.541	Obrigações por empréstimos e repasses	Nota 17 1.323.907	1.323.907	576.988	578.218	
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	Nota 9 (137.833)	(145.348)	(118.323)	(127.542)	Empréstimos no exterior	1.209.435	1.209.435	480.497	481.727	
Outros créditos	1.219.198	1.227.264	549.942	556.306	Repasses do país - instituições oficiais BNDES	56.519	56.519	60.697	60.697	
Carteira de câmbio	Nota 10.a) 435.823	435.823	209.850	209.850	FINAME	57.953	57.953	35.794	35.794	
Rendas a receber	9.467	10.431	3.185	3.981	Instrumentos financeiros derivativos	Nota 7 (II.a) 29.782	29.782	20.696	20.696	
Prêmios de seguros a receber	Nota 18.a) -	535	-	495	Instrumentos financeiros derivativos	29.782	29.782	20.696	20.696	
Negociação e intermediação de valores	Nota 7 (II.a) 159	159	744	744	Provisões técnicas de seguros	Nota 18.b) -	22.207	-	19.531	
Diversos	Nota 10.b) 776.906	783.473	336.592	341.665	Outras obrigações	321.882	333.197	215.277	224.235	
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	Nota 9 (3.157)	(3.157)	(429)	(429)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.908	5.908	2.476	2.476	
Outros valores e bens	Nota 11 83.525	80.658	57.051	56.255	Carteira de câmbio	Nota 19.a) 50.274	50.274	5.267	5.267	
Bens não de uso próprio	25.892	25.892	25.192	25.192	Notas e estatutárias	Nota 19.b) 49.047	49.712	37.348	37.555	
(Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio)	(3.818)	(3.818)	(3.866)	(3.866)	Fiscais e previdenciárias	Nota 19.c) 151.737	159.377	119.112	124.542	
Despesas antecipadas	61.451	58.584	35.725	34.929	Negociação e intermediação de valores	Nota 7 (II.a) 250	256	738	740	
					Diversas	Nota 19.d) 64.666	67.670	50.336	53.655	
<b>NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL</b>					<b>NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>4.116.729</b>	<b>4.124.558</b>	<b>3.169.710</b>	<b>3.185.892</b>	
<b>A LONGO PRAZO</b>	<b>3.601.111</b>	<b>3.618.057</b>	<b>2.931.091</b>	<b>3.025.176</b>	Depósitos	Nota 15 1.717.911	1.647.221	1.461.732	1.393.879	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 5 20.652	20.652	49.102	49.102	Depósitos interfinanceiros	8.365	8.365	14.758	14.758	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	20.652	20.652	49.102	49.102	Depósitos a prazo	1.709.546	1.638.856	1.446.974	1.379.121	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Notas 6 e 7 (II.a)	620.746	589.097	821.282	878.272	Recursos de aceites e emissão de títulos	Nota 16 1.382.177	1.371.332	487.237	484.726
Carteira própria	436.232	404.462	560.905	617.787	Letras de crédito do agronegócio	521	521	-	-	
Vinculados a operações compromissadas	95.369	95.369	204.991	204.991	Letras financeiras	330.580	330.580	3.206	3.206	
Instrumentos financeiros derivativos	45.109	45.109	3.346	3.346	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.051.076	1.040.231	484.031	481.520	
Vinculados à prestação de garantias	44.036	44.036	52.040	52.040	Obrigações por empréstimos e repasses	Nota 17 413.649	502.727	714.947	801.493	
Recursos garantidores de provisões técnicas	-	121	-	108	Empréstimos no país	-	89.078	-	86.546	
Operações de crédito	2.309.245	2.365.275	1.724.263	1.762.784	Empréstimos no exterior	212.692	212.692	547.695	547.695	
Operações de crédito - setor público	Nota 8 10.835	10.835	8.986	8.986	Repasses do país - instituições oficiais BNDES	33.309	33.309	44.703	44.703	
Operações de crédito - setor privado	Nota 8 2.358.881	2.414.911	1.766.305	1.804.826	FINAME	167.648	167.648	122.549	122.549	
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	Nota 9 (60.471)	(60.471)	(51.028)	(51.028)	Instrumentos financeiros derivativos	Nota 7 (II.a) 13.117	13.117	66.341	66.341	
Outros créditos	568.149	568.414	297.845	297.845	Instrumentos financeiros derivativos	13.117	13.117	66.341	66.341	
Diversos	Nota 10.b) 568.149	568.414	297.845	297.845	Outras obrigações	589.875	590.161	439.453	439.453	

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o semestre findo em 31 de dezembro de 2011 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

	Referência Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
					Legal	Lucros a realizar	Estatutárias	Reservas especiais de lucros				
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>		<b>1.359.143</b>	<b>192</b>	<b>1.569</b>	<b>30.863</b>	<b>12.409</b>	<b>302.615</b>	-	<b>460</b>	-	<b>1.692.718</b>	
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	(104)	-	(104)	
Aquisição de ações de emissão própria	Nota 22.d)	-	-	-	-	-	-	-	(237)	-	(237)	
Alienação de ações de emissão própria	Nota 22.d)	-	-	-	-	(2.913)	-	-	6.870	-	3.957	
Realização de reserva de capital		-	(192)	-	-	192	-	-	-	-	-	
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(172)	-	-	-	-	-	172	-	
Imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de controlada		-	-	44	-	-	-	-	-	-	44	
Dividendos intermediários	Nota 22.e)	-	-	-	-	-	(96.725)	-	-	-	(96.725)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	276.917	276.917	
Destinações:												
Reserva legal		-	-	-	13.843	-	-	-	-	(13.843)	-	
Reserva estatutária		-	-	-	-	-	166.718	-	-	(166.718)	-	
Juros sobre o capital próprio	Nota 22.e)	-	-	-	-	-	-	-	-	(96.528)	(96.528)	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>		<b>1.359.143</b>		<b>1.441</b>	<b>44.706</b>	<b>12.409</b>	<b>369.887</b>		<b>356</b>	<b>(7.900)</b>	<b>1.780.042</b>	
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2010</b>		<b>1.359.143</b>		<b>1.441</b>	<b>44.706</b>	<b>12.409</b>	<b>369.887</b>		<b>356</b>	<b>(7.900)</b>	<b>1.780.042</b>	
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	(2.196)	-	(2.196)	
Alienação de ações de emissão própria	Nota 22.d)	-	-	-	-	-	(649)	-	2.106	-	1.457	
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(195)	-	-	-	-	-	195	-	
Imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de controlada		-	-	67	-	-	-	-	-	(67)	-	
Dividendos intermediários	Nota 22.e)	-	-	-	-	-	(27.024)	-	-	-	(27.024)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	305.060	305.060	
Destinações:												
Reserva legal		-	-	-	15.253	-	-	-	-	(15.253)	-	
Reserva estatutária		-	-	-	-	-	152.883	-	-	(152.883)	-	
Dividendos adicionais	Nota 22.e)	-	-	-	-	-	-	32.140	-	(32.140)	-	
Juros sobre o capital próprio	Nota 22.e)	-	-	-	-	-	-	-	-	(104.912)	(104.912)	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>		<b>1.359.143</b>		<b>1.313</b>	<b>59.959</b>	<b>12.409</b>	<b>495.097</b>	<b>32.140</b>	<b>(1.840)</b>	<b>(5.794)</b>	<b>1.952.427</b>	
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2011</b>		<b>1.359.143</b>		<b>1.365</b>	<b>50.638</b>	<b>12.409</b>	<b>342.963</b>		<b>(3.307)</b>	<b>(7.700)</b>	<b>86.967</b>	
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	1.467	-	1.467	
Alienação de ações de emissão própria	Nota 22.d)	-	-	-	-	-	(623)	-	1.906	-	1.283	
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(96)	-	-	-	-	-	96	-	
Imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de controlada		-	-	44	-	-	-	-	-	(44)	-	
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	186.412	186.412	
Destinações:												
Reserva legal		-	-	-	9.321	-	-	-	-	(9.321)	-	
Reserva estatutária		-	-	-	-	-	152.857	-	-	(152.857)	-	
Dividendos adicionais	Nota 22.e)	-	-	-	-	-	-	32.140	-	(32.140)	-	
Juros sobre o capital próprio	Nota 22.e)	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.113)	(79.113)	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>		<b>1.359.143</b>		<b>1.313</b>	<b>59.959</b>	<b>12.409</b>	<b>495.097</b>	<b>32.140</b>	<b>(1.840)</b>	<b>(5.794)</b>	<b>1.952.427</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações do valor adicionado - DVA para o semestre findo em 31 de dezembro de 2011 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

	2º semestre de 2011		2011		2010	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
<b>RECEITAS</b>	<b>1.274.823</b>	<b>1.299.183</b>	<b>1.961.459</b>	<b>2.003.120</b>	<b>1.212.690</b>	<b>1.252.889</b>
Receitas da intermediação financeira	1.296.011	1.311.570	1.895.689	1.923.903	1.225.975	1.260.160
Receitas de prestação de serviços	29.887	35.245	51.677	62.019	30.745	35.735
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(92.415)	(92.415)	(171.916)	(171.916)	(147.249)	(147.249)
Outras	41.340	44.783	186.009	189.114	103.219	104.243
<b>DESPESAS</b>	<b>(783.019)</b>	<b>(780.091)</b>	<b>(1.116.390)</b>	<b>(1.127.572)</b>	<b>(542.275)</b>	<b>(561.309)</b>
Despesas da intermediação financeira	(783.019)	(780.091)	(1.116.390)	(1.127.572)	(542.275)	(561.309)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(95.824)</b>	<b>(96.826)</b>	<b>(165.618)</b>	<b>(169.073)</b>	<b>(100.804)</b>	<b>(104.555)</b>
Materiais, energia e outros insumos	(22.967)	(25.481)	(39.242)	(44.199)	(23.939)	(26.362)
Serviços de terceiros	(72.900)	(71.388)	(126.436)	(124.934)	(76.875)	(78.203)
Recuperação de valores ativos	43	43	60	60	10	10
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>395.980</b>	<b>412.266</b>	<b>679.451</b>	<b>706.475</b>	<b>568.611</b>	<b>587.025</b>
<b>DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(98)</b>	<b>(1.019)</b>	<b>(1.523)</b>	<b>(1.572)</b>	<b>(1.386)</b>	<b>(1.902)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO / CONSOLIDADO</b>	<b>395.182</b>	<b>411.247</b>	<b>677.928</b>	<b>704.903</b>	<b>568.225</b>	<b>585.123</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>2.539</b>	<b>-</b>	<b>990</b>	<b>-</b>	<b>8.477</b>	<b>-</b>
Resultado de equivalência patrimonial	2.539	-	990	-	8.477	-
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>397.721</b>	<b>411.247</b>	<b>678.918</b>	<b>704.903</b>	<b>576.702</b>	<b>585.123</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO PESSOAL</b>	<b>80.980</b>	<b>86.961</b>	<b>136.474</b>	<b>147.258</b>	<b>104.393</b>	<b>108.288</b>
Remuneração direta	49.544	63.152	82.936	89.783	60.286	63.006
Benefícios	29.087	31.194	49.209	52.650	40.687	41.675
FGTS	2.349	2.615	4.329	4.835	3.420	3.587
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>124.603</b>	<b>131.023</b>	<b>227.076</b>	<b>239.733</b>	<b>187.579</b>	<b>193.991</b>
Federais	122.321	128.226	222.715	234.246	184.575	190.707
Estaduais	509	510	933	942	909	822
Municipais	1.773	2.287	3.428	4.545	2.195	2.462
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>5.726</b>	<b>6.828</b>	<b>10.308</b>	<b>12.394</b>	<b>7.813</b>	<b>8.130</b>
Aluguéis	5.726	6.828	10.308	12.394	7.813	8.130
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>186.412</b>	<b>186.412</b>	<b>305.060</b>	<b>305.060</b>	<b>276.917</b>	<b>274.695</b>
Juros sobre o capital próprio	79.113	79.113	104.912	104.912	96.528	96.528
Dividendos	32.140	32.140	32.140	32.140	-	-
Lucros retidos do semestre / exercício	75.159	75.159	168.008	168.008	180.389	178.167
<b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>48</b>	<b>-</b>	<b>39</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - DFC para o semestre findo em 31 de dezembro de 2011 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

	2º semestre de 2011		2011		2010	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>186.412</b>	<b>186.412</b>	<b>305.060</b>	<b>305.060</b>	<b>276.917</b>	<b>274.695</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO</b>	<b>186.412</b>	<b>186.412</b>	<b>305.060</b>	<b>305.060</b>	<b>276.917</b>	<b>274.695</b>
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do semestre / exercício e o caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais						
Depreciações e amortizações	798	1.019	1.523	1.972	1.386	1.902
Impostos diferidos	4.621	4.621	(22.110)	(22.110)	(2.488)	(2.488)
Provisão para contingências	56.447	56.447	139.933	139.933	91.447	91.447
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	93.025	93.025	169.188	169.188	147.822	147.822
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(610)	(610)	2.728	2.728	(573)	(573)
Provisão para perdas em outros valores e bens	860	860	(48)	(48)	(914)	(914)
Resultado de participações em controladas e coligadas	(2.539)	-	(990)	-	(8.477)	-
<b>TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO</b>	<b>152.602</b>	<b>155.362</b>	<b>290.224</b>	<b>291.663</b>	<b>228.203</b>	<b>237.196</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO</b>	<b>339.014</b>	<b>341.774</b>	<b>595.284</b>	<b>596.723</b>	<b>505.120</b>	<b>511.891</b>
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>	<b>(559.633)</b>	<b>(565.455)</b>	<b>(3.521)</b>	<b>(3.313)</b>	<b>(967.561)</b>	<b>(1.075.845)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	223.259	223.259	222.183	222.181	(175.641)	(175.641)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	57.851	62.745	340.551	324.149	(156.109)	(199.416)
Aumento em relações interfinanceiras e interdependências	(25.697)	(25.697)	(26.999)	(26.999)	(65.613)	(65.613)
Aumento em operações de crédito	(1.295.243)	(1.335.273)	(2.155.344)	(2.151.776)	(1.862.717)	(1.840.542)
Aumento em outros créditos	(632.532)	(636.548)	(909.970)	(911.581)	(381.710)	(385.673)
Aumento em outros valores e bens	(34.197)	(29.266)	(70.146)	(61.801)	(13.812)	(11.589)
Aumento em depósitos	404.987	401.601	1.352.505	1.348.144	872.265	812.035
Redução em captações no mercado aberto	(26.058)	(26.059)	(110.441)	(97.642)	(41.245)	(52.435)
Aumento em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	396.578	396.474	833.616	825.154	293.984	294.048
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	320.832	350.234	445.551	446.992	538.380	504.143
Aumento em outras obrigações	49.741	52.229	67.194	72.026	23.302	43.483
Aumento em resultados de exercícios futuros	846	846	7.779	7.840	1.355	1.355
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(220.619)</b>	<b>(223.681)</b>	<b>591.763</b>	<b>593.410</b>	<b>(462.441)</b>	<b>(563.954)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>						
Alienação de imobilizado de uso	63	109	134	299	543	566
Aumento de capital em controladas	-	-	-	-	(100.000)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(1.404)	(2.000)	(2.814)	(3.870)	(1.195)	(1.195)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(1.341)</b>	<b>(1.891)</b>	<b>(2.680)</b>	<b>(3.571)</b>	<b>(100.652)</b>	<b>(629)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>						
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	(39.445)	(39.445)	(92.268)	(92.268)	(168.230)	(168.230)
Aquisição / alienação de ações de emissão própria	1.906	1.906	2.106	2.106	6.633	6.633
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(37.539)</b>	<b>(37.539)</b>	<b>(90.162)</b>	<b>(90.162)</b>	<b>(161.597)</b>	<b>(161.597)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(259.499)</b>	<b>(263.111)</b>	<b>498.921</b>	<b>499.677</b>	<b>(724.690)</b>	<b>(726.180)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre / exercício	1.196.934	1.201.313	438.514	438.525	1.163.204	1.164.705
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre / exercício	937.435	938.202	937.435	9		

## Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- VII.** Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do Daycoval Classic:  
O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Daycoval Classic ou de seus demais cotistas.
- VIII.** Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do Daycoval Classic:  
O Banco é o detentor de parte do total de cotas do patrimônio líquido do Daycoval Classic.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:  
a) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) As aplicações interfinanceiras de liquidez e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido de variações monetárias, cambiais e juros contábeis. Quando o valor de realização de um determinado ativo for inferior ao valor registrado contabilmente, é registrada provisão para ajuste deste ativo ao seu respectivo valor de realização.

c) Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução nº 3.604/08, do Banco Central do Brasil, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira Livre, com prazo total de aplicação em até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerada material.

d) Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos; (ii) as ações, atualizadas com base na cotação média informada por Bolsa de Valores onde não são negociadas; e (iii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01 podendo ser classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor de mercado (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.
- Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

As bonificações oriundas das aplicações em ações de companhias abertas são registradas na carteira de títulos e valores mobiliários apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio, oriundos das aplicações em ações de companhias abertas, são contabilizados em receita quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores.

e) Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações com opções, a termo, de mercado futuro e de "swap", e são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, que prevê a adoção dos seguintes critérios:

- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados ao valor de mercado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do ativo objeto das opções, pelo seu efetivo exercício, ou como receita ou despesa no caso de não exercício.
- Operações de futuro - os valores dos ajustes diários são registrados ao valor de mercado na rubrica de "Negociação e intermediação de valores" no ativo ou no passivo e apropriado diariamente ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações de "swap" e termo de moeda ("NDF") - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor de mercado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações a termo de mercadorias - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge" - em conta de receita ou despesa, no resultado.
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como "hedge" - são classificados como "hedge" de risco de mercado ou "hedge" de fluxo de caixa.

Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

f) As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em consideração as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 editada pelo BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda). Ainda conforme a Resolução nº 2.682/99, as operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida e as operações classificadas como nível "H", permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base "pro-rata" dia) auferidas e a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, quando aplicável.

h) Os prêmios de seguros, são apropriados ao resultado quando da vigência das respectivas apólices e faturas de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida.

i) As despesas antecipadas referentes às comissões pagas a terceiros são controladas por contrato e contabilizadas em contas patrimoniais ativas na rubrica de "Despesas antecipadas". A apropriação dessas despesas ao resultado, na rubrica de "Outras despesas administrativas", é efetuada "pro-rata temporis" de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos ou em sua totalidade quando ocorrer liquidação antecipada destes mesmos contratos.

j) As participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e aplicado a todas as coligadas em que o Banco tenha influência significativa. Entende-se por influência significativa, a participação de 20% ou mais do capital votante.

k) Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

l) Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são registrados pelo custo de aquisição, exceto quanto aos imóveis de uso de empresa controlada, os quais são registrados por seu valor de custo de aquisição, acrescido dos valores referentes à reavaliação a valor de mercado. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais, mencionadas na nota nº 14, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

m) O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco e de suas controladas ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.

n) A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substancialmente, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Outros valores e bens" e de "Outros créditos - créditos tributários", são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

o) As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado, são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço, sendo as obrigações objeto de "hedge" ajustadas ao seu valor de mercado.

p) A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.

q) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

r) Provisões técnicas de seguros - as provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19 de dezembro de 2007, do CNSP, como segue:

- Provisão de sinistros a liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segura e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
- Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:  
Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

- t) O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras.
- u) Uso de estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (ii) amortizações de ativos intangíveis; e (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.
- v) Os instrumentos financeiros ativos e passivos pré-fixados são ajustados a valor presente pela existência das contas retificadoras de rendas e despesas a apropriar, que ajustam esses instrumentos aos valores que seriam obtidos em sua realização como se fossem operações à vista, bem como para os instrumentos financeiros pós-fixados, que são realizados pelo seu valor à vista e são periodicamente atualizados por suas respectivas taxas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA  
O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Disponibilidades	26.376	11.274	26.795	11.285
Aplicações no mercado aberto (1)	779.158	412.652	779.506	412.652
Aplicações em depósitos interfinanceiros (2)	123.093	-	123.093	-
Aplicações em moedas estrangeiras (2)	8.628	-	8.628	-
Títulos e valores mobiliários - livres	180	14.588	180	14.588
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>937.435</b>	<b>438.514</b>	<b>938.202</b>	<b>438.525</b>

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", estão apresentadas de forma líquida do montante registrado na rubrica de "Captções no mercado aberto - carteira de terceiros" que, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, montam respectivamente R\$1.175.874 e R\$942.881, para o Banco, e R\$1.175.526 e R\$942.881 para o Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em depósitos interfinanceiros e em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias.

### 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Banco e Consolidado)

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas da seguinte forma:

	2011		2010	
	Vencimento	Valor	Vencimento	Valor
Mercado aberto	até 1 dia útil	1.955.032	até 1 dia útil	1.355.533
Depósitos interfinanceiros	até março de 2015	143.745	até março de 2015	239.574
Moedas estrangeiras	até 1 dia útil	8.628	até 1 dia útil	3.081
<b>Total</b>		<b>2.107.405</b>		<b>1.598.368</b>

### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo:

	Banco			
	2011		2010	
	Custo atualizado	Valor de mercado (1)	Custo atualizado	Valor de mercado (1)
<b>Títulos disponíveis para venda</b>				
<b>Carteira própria</b>	<b>502.804</b>	<b>500.157</b>	<b>802.205</b>	<b>802.860</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	309.859	307.852	37.385	37.216
Letras financeiras do tesouro - LFT	22.983	22.982	57.113	57.113
Notas do tesouro nacional - NTN	24.332	24.816	340.750	338.312
Títulos e valores mobiliários no exterior	28.793	27.891	73.144	75.991
Cotas de fundo de investimento	114.912	114.912	291.973	291.973
Ações de companhias abertas	1.925	1.704	1.840	2.255
<b>Vinculados a compromissos de recompra</b>	<b>95.991</b>	<b>95.369</b>	<b>206.450</b>	<b>205.793</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	95.991	95.369	98.947	98.166
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	86.457	86.457
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	21.046	21.170
<b>Vinculados à prestação de garantias (2)</b>	<b>44.009</b>	<b>44.036</b>	<b>52.040</b>	<b>52.040</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT	42.957	42.954	52.040	52.040
Notas do tesouro nacional - NTN	1.052	1.082	-	-
<b>Total de títulos e valores mobiliários</b>	<b>642.804</b>	<b>639.562</b>	<b>1.060.695</b>	<b>1.060.693</b>

	Consolidado			
	2011		2010	
	Custo atualizado	Valor de mercado (1)	Custo atualizado	Valor de mercado (1)
<b>Títulos para negociação</b>				
<b>Recursos garantidores de provisões técnicas (Nota 18.c)</b>	<b>22.334</b>	<b>22.335</b>	<b>19.783</b>	<b>19.783</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT	120	121	108	108
Cotas de fundos de investimento	22.214	22.214	19.675	19.675
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>530.862</b>	<b>527.727</b>	<b>816.086</b>	<b>816.580</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	309.859	307.852	37.385	37.216
Letras financeiras do tesouro - LFT	45.501	45.503	82.119	82.118
Notas do tesouro nacional - NTN	24.331	24.816	340.750	338.312
Títulos e valores mobiliários no exterior	38.979	36.921	92.590	95.436
Certificados de depósitos bancários - CDB	11.993	11.993	132.759	132.759
Recibos de depósitos bancários - RDB	338	346	3.688	3.688
Debêntures	422	422	10.349	10.349
Letras financeiras privadas	1.343	1.343	-	-
Cotas de fundo de investimento	94.688	94.688	113.267	113.267
Ações de companhias abertas	3.408	3.043	3.179	3.435
<b>Vinculados a compromissos de recompra</b>	<b>95.991</b>	<b>95.369</b>	<b>206.450</b>	<b>205.793</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT	95.991	95.369	98.947	98.166
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	86.457	86.457
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	21.046	21.170
<b>Vinculados à prestação de garantias (2)</b>	<b>44.009</b>	<b>44.036</b>	<b>52.040</b>	<b>52.040</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT	42.957	42.954	52.040	52.040
Notas do tesouro nacional - NTN	1.052	1.082	-	-
<b>Total de títulos e valores mobiliários</b>	<b>693.196</b>	<b>689.467</b>	<b>1.094.359</b>	<b>1.094.196</b>

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento, pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 a títulos e valores mobiliários vinculados à: (i) operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no montante de R\$31.556 e R\$41.785, respectivamente (Nota 7.11.h) e (ii) operações realizadas em Câmaras de Compensação no montante de R\$12.480 e R\$10.255, respectivamente.

b) Composição por prazo de vencimento:

	Banco						
	2011						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Títulos públicos federais</b>	<b>-</b>	<b>180</b>	<b>11.938</b>	<b>58.902</b>	<b>409.954</b>	<b>14.081</b>	<b>495.055</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	-	132	403.089	-	403.221
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	100	-	44.890	6.865	14.081	65.336
Notas do tesouro nacional - NTN	-	80	11.938	13.880	-	-	25.898
<b>Títulos e valores mobiliários no exterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>282</b>	<b>7.161</b>	<b>20.448</b>	<b>27.891</b>
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	282	7.161	20.448	27.891
Eurobonds e assemelhados	-	-	-	-	-	-	-
<b>Títulos privados</b>	<b>1.704</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.704</b>
Ações de companhias abertas	1.704	-	-	-	-	-	1.704
<b>Cotas de fundos de investimento</b>	<b>50.103</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>64.809</b>	<b>-</b>	<b>114.912</b>
Fundo de direitos creditórios	-	-	-	-	64.809	-	64.809
Fundo de investimento imobiliário	29.973	-	-	-	-	-	29.973
Fundo de investimento multimercado	20.130	-	-	-	-	-	20.130
<b>Total</b>	<b>51.807</b>	<b>180</b>	<b>11.938</b>	<b>59.184</b>	<b>481.924</b>	<b>34.529</b>	<b>639.562</b>

	2010						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
	<b>Títulos públicos federais</b>	<b>-</b>	<b>14.588</b>	<b>1.892</b>	<b>183.819</b>	<b>452.209</b>	<b>37.966</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	-	14.588	1.892	118.902	-	-	135.382
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	-	41.124	116.520	37.966	195.610
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	23.793	335.689	-	359.482
<b>Títulos e valores mobiliários no exterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.012</b>	<b>17.979</b>	<b>75.991</b>	<b>97.991</b>
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	4.012	17.979	75.991	97.991
Eurobonds e assemelhados	-	-	-	-	-	-	-
<b>Títulos privados</b>	<b>2.255</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,255</b>
Ações de companhias abertas	2.255	-	-	-	-	-	2,255
<b>Cotas de fundos de investimento</b>	<b>224.022</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>67.951</b>	<b>-&lt;/</b>		

## Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foi tomado como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (BM&Fbovespa, ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$2,02 (R\$/US\$1,79 em 2010); (ii) taxa de juros pré-fixada de 12,54% a.a. (14,55% a.a. em 2010); (iii) cupom cambial 8,82% a.a. (8,28% a.a. em 2010); e (iv) Ibovespa de 49.375 pontos (59.600 pontos em 2010).
- Cenário 2: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$2,53 (R\$/US\$2,24 em 2010); (ii) taxa de juros pré-fixada de 15,67% a.a. (18,18% a.a. em 2010); (iii) cupom cambial 11,03% a.a. (10,35% a.a. em 2010); e (iv) Ibovespa de 37.031 pontos (44.700 pontos em 2010).
- Cenário 3: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$3,03 (R\$/US\$2,69 em 2010); (ii) taxa de juros pré-fixada de 18,80% a.a. (21,82% a.a. em 2010); (iii) cupom cambial 13,23% a.a. (12,41% a.a. em 2010); e (iv) Ibovespa de 24.688 pontos (29.800 pontos em 2010).

É importante mencionar que os resultados apresentados no quadro anterior refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de dezembro de 2011 e de 2010. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações financeiras. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira "Trading", que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

### d) Política de "hedge":

A política de "hedge" é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de "hedge" são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O acompanhamento da efetividade da estrutura do "hedge", que avalia a compensação, pelos instrumentos financeiros derivativos, dos efeitos das flutuações no preço de mercado sobre os itens objeto de "hedge", é realizado mensalmente.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o Banco não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos qualificados como "hedge" de fluxo de caixa.

### e) Valor de mercado:

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Quando aplicável, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores. Foram adotadas as seguintes metodologias de precificação para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos:

- Operações no mercado futuro - cotações divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.
- Contratos de "swap" e termo de moedas - utilização do fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

## II. Informações quantitativas

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de "Instrumentos financeiros derivativos" e de "Negociação e intermediação de valores" em contrapartida às respectivas contas de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos" e, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, estão ajustados ao seu valor de mercado e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

a) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e "Negociação e intermediação de valores":

	Banco			
	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<b>Ativo</b>				
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>6.922</b>	<b>45.109</b>	<b>28.847</b>	<b>3.346</b>
Operações de "swap" - diferencial a receber	6.922	45.109	28.819	3.346
Termo de moeda a receber	-	-	428	-
<b>Negociação e intermediação de valores</b>	<b>159</b>	-	<b>744</b>	-
<b>Futuros a liquidar</b>	<b>159</b>	-	<b>744</b>	-
Dólar futuro (DOL)	77	-	-	-
Taxa de juros (DI)	42	-	735	-
Cupom cambial (DDI)	36	-	9	-
<b>Outros valores a receber</b>	<b>4</b>	-	-	-
Conta de liquidação pendente	4	-	-	-
<b>Passivo</b>				
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>29.782</b>	<b>13.117</b>	<b>20.696</b>	<b>66.341</b>
Operações de "swap" - diferencial a pagar	29.782	13.117	20.304	66.341
Termo de moeda a pagar	-	-	392	-
<b>Negociação e intermediação de valores</b>	<b>250</b>	-	<b>738</b>	-
<b>Futuros a liquidar</b>	<b>250</b>	-	<b>738</b>	-
Taxa de juros (DI)	221	-	9	-
Cupom cambial (DDI)	27	-	-	-
Dólar futuro (DOL)	2	-	729	-

Para o Consolidado, em 31 de dezembro de 2011, o total da rubrica de "Negociação e intermediação de valores", registrada no passivo circulante, monta R\$256 (R\$740 em 2010), composto em sua totalidade por: (i) futuros a liquidar no montante de R\$250 (R\$738 em 2010); (ii) credores por conta de liquidação pendente, no montante de R\$1 (R\$2 em 2010); (iii) cotas a resgatar e emitir, no montante de R\$5.

### b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte (Banco e Consolidado):

Contrato	2011				2010			
	Valores a receber		Valores a pagar		Valores a receber		Valores a pagar	
	receptor	(a pagar)	receptor	(a pagar)	receptor	(a pagar)	receptor	(a pagar)
<b>Swap</b>	155	(250)	744	(738)	52.031	(42.899)	31.765	(86.645)
<b>Futuro</b>	-	-	-	-	-	-	-	(392)
<b>Termo</b>	-	-	-	-	-	-	428	-
Pessoas jurídicas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de operação a termo</b>	-	-	<b>428</b>	<b>(392)</b>	-	-	-	-

### c) Contratos de "swap" (Banco e Consolidado):

	2011				Diferencial a receber	
	Valor referencial		Valor de mercado			
	Banco	Contraparte	Banco	Contraparte		
<b>Operações ativas</b>						
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Libor x CDI	405.637	432.831	(410.019)	446.012	(413.538)	32.474
Dólar x CDI	457.623	525.910	(516.716)	538.900	(528.669)	10.231
Eurobonds x CDI	51.525	57.349	(51.813)	58.229	(52.234)	5.995
Ações x CDI	35.715	38.827	(36.392)	38.827	(36.392)	2.435
CDI x Dólar	10.804	12.861	(11.936)	12.861	(11.965)	896
<b>Total de operações ativas</b>	<b>961.304</b>	<b>1.067.778</b>	<b>(1.026.876)</b>	<b>1.094.829</b>	<b>(1.042.798)</b>	<b>52.031</b>
<b>Operações passivas</b>						
<b>Objetivo de "trading"</b>						
IFCA x CDI	1.500	1.627	(1.630)	1.627	(1.631)	(4)
Libor x CDI	22.282	23.095	(23.497)	23.354	(23.612)	(258)
CDI x Dólar	104.144	107.381	(117.331)	107.381	(117.184)	(9.183)
Dólar x CDI	426.548	506.386	(526.874)	537.427	(550.544)	(13.117)
Ações x CDI	89.972	78.008	(98.345)	78.008	(98.345)	(20.337)
<b>Total de operações passivas</b>	<b>644.446</b>	<b>717.097</b>	<b>(767.677)</b>	<b>748.397</b>	<b>(791.296)</b>	<b>(42.899)</b>

	2010				Diferencial a receber	
	Valor referencial		Valor de mercado			
	Banco	Contraparte	Banco	Contraparte		
<b>Operações ativas</b>						
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Ações x CDI	83.020	109.438	(88.464)	109.438	(88.464)	20.974
CDI x Dólar	107.627	112.438	(104.896)	112.438	(103.776)	8.662
Eurobonds x CDI	51.525	52.078	(51.823)	54.253	(52.887)	1.366
Dólar x CDI	194.175	187.943	(196.100)	200.345	(199.582)	763
<b>Total de operações ativas</b>	<b>436.347</b>	<b>461.897</b>	<b>(441.283)</b>	<b>476.474</b>	<b>(444.709)</b>	<b>31.765</b>
<b>Operações passivas</b>						
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Libor x Dólar	10.956	11.018	(11.154)	11.105	(11.123)	(18)
Ações x CDI	12.449	12.343	(12.515)	12.343	(12.515)	(172)
Libor x CDI	290.751	265.200	(295.357)	277.553	(300.017)	(22.464)
Dólar x CDI	536.244	524.434	(580.553)	548.040	(612.031)	(63.991)
<b>Total de operações passivas</b>	<b>850.400</b>	<b>812.995</b>	<b>(899.579)</b>	<b>849.041</b>	<b>(935.686)</b>	<b>(86.645)</b>

### d) Contratos a termo (Banco e Consolidado):

	2010				Diferencial a receber	
	Valor referencial		Valor de mercado			
	Banco	Contraparte	Banco	Contraparte		
<b>Termo de moeda</b>						
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Venda a termo de moeda	10.515	10.629	(10.314)	10.611	(10.183)	428
<b>Total de operações ativas</b>	<b>10.515</b>	<b>10.629</b>	<b>(10.314)</b>	<b>10.611</b>	<b>(10.183)</b>	<b>428</b>
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Compra a termo de moeda	10.515	10.610	(10.314)	10.183	(10.575)	(392)
<b>Total de operações passivas</b>	<b>10.515</b>	<b>10.610</b>	<b>(10.314)</b>	<b>10.183</b>	<b>(10.575)</b>	<b>(392)</b>

Em 31 de dezembro de 2011, o Banco e o Consolidado não possuíam contratos de operações a termo em aberto.

### e) Contratos futuros (Banco e Consolidado):

Contratos	2011			
	Valor de referência		Total da exposição	Ajustes diários a receber (a pagar)
	comprado	vendido		
<b>Objetivo de "trading"</b>				
Dólar futuro (DOL)	5.627	23.958	29.585	77
Taxa de juros (DI)	211.198	297.801	508.999	42
Cupom cambial (DDI)	76.153	937	77.090	36
<b>Total</b>	<b>292.978</b>	<b>322.696</b>	<b>615.674</b>	<b>155</b>

Contratos	2010			
	Valor de referência		Total da exposição	Ajustes diários a receber (a pagar)
	comprado	vendido		
<b>Objetivo de "trading"</b>				
Taxa de juros (DI)	740.320	15.612	755.932	735
Cupom cambial (DDI)	-	810	810	9
Dólar futuro (DOL)	74.057	-	74.057	(729)
<b>Total</b>	<b>814.377</b>	<b>16.422</b>	<b>830.799</b>	<b>744</b>

### f) Operações por vencimento (valores de referência - "notional") (Banco e Consolidado):

Contratos	2011				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
	Futuro	44.887	101.604	135.104	334.079
"Swap"	85.446	250.895	412.151	857.258	<b>1.605.750</b>
<b>Total</b>	<b>130.333</b>	<b>352.499</b>	<b>547.255</b>	<b>1.191.337</b>	<b>2.221.424</b>

Contratos	2010				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
	Futuro	276.630	36.486	290.470	227.213
"Swap"	79.340	256.561	498.408	452.438	<b>1.286.747</b>
Termo	19.886	1.144	-	-	<b>21.030</b>
<b>Total</b>	<b>375.856</b>	<b>294.191</b>	<b>788.878</b>	<b>679.651</b>	<b>2.138.576</b>

### g) Local de negociação (Banco e Consolidado):

Futuros	2011		2010	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	615.674		830.799	
"Swap"				
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	1.605.750		1.286.747	
Termo				
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	-		21.030	

### h) Margens de garantia (Banco e Consolidado):

Títulos públicos federais	2011		2010	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Letras financeiras do tesouro - LFT	31.559	31.556	41.785	41.785
<b>Total</b>	<b>31.559</b>	<b>31.556</b>	<b>41.785</b>	<b>41.785</b>

Os títulos públicos federais, estão vinculados à prestação de garantias de operações em aberto de mercado futuro junto a BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

## B. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

	2011			
	Banco		Consolidado	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos	3.871.643	1.908.006	3.871.643	1.908.006
Títulos descontados	162.466	129	162.466	129
Financiamentos	749.689	458.450	855.063	514.480
Financiamentos rurais e agroindustriais	32.665	3.131	32.665	3.131
<b>Total de operações de crédito</b>	<b>4.816.463</b>	<b>2.369.716</b>	<b>4.921.837</b>	<b>2.425.746</b>
Outros títulos e créditos a receber (Nota 10.b)	6.465	8.895	6.465	8.895
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (Nota 10.a) e 19.a)	361.881	-	361.881	-
<b>Total de outros créditos</b>	<b>368.346</b>	<b>8.895</b>	<b>368.346</b>	<b>8.895</b>
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>5.184.809</b>	<b>2.378.611</b>	<b>5.290.183</b>	<b>2.434.641</b>

	2010			
	Banco		Consolidado	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos	2.771.975	1.413.959	2.771.975	1.413.959
Títulos descontados	170.443	45	170.443	45
Financiamentos	442.136	360.766	567.332	399.877
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.313	521	12.313	521
<b>Total de operações de crédito</b>	<b>3.396.867</b>	<b>1.775.291</b>	<b>3.522.063</b>	<b>1.813.812</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**12.2) Empresas controladas indiretamente:**

	Treetop Investments		IFP Promotora de Serviços (1)		SCC Agência de Turismo (2)	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Capital social	5.006	4.446	10.020	10.020	10.020	10.020
Quantidades de ações/cotas possuídas	2.668.585	2.668.585	10.020.000	10.020.000	10.020.000	10.020.000
Patrimônio líquido	18.541	17.297	7.403	8.713	11.034	10.281
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.396)	2.258	(1.310)	(1.400)	754	172
Participação %	100,00	100,00	99,99	99,99	99,99	99,99
Investimento ajustado	18.541	17.297	7.402	8.712	11.033	10.280
Resultado de equivalência patrimonial	(1.396)	2.258	(1.310)	(1.400)	754	172

(1) Conforme Reunião de Sócios, realizada em 1º de julho de 2010, foi aprovado o aumento do capital social de R\$20, representado por 20.000 quotas, para R\$10.020, representado por 10.020.000 quotas.  
(2) Conforme Reunião de Sócios, realizada em 19 de outubro de 2010, foi aprovado o aumento do capital social de R\$20, representado por 20.000 quotas, para R\$10.020, representado por 10.020.000 quotas.

**13. DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR**

Os saldos das operações do Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), praticadas com terceiros e incluídas nas demonstrações financeiras do Banco em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, são demonstrados a seguir:

	2011		2010	
	US\$ mil	R\$ mil (1)	US\$ mil	R\$ mil (1)
<b>Ativos</b>				
Disponibilidades		254	477	242
Aplicações interfinanceiras de liquidez		3.000	5.627	550
Títulos e valores mobiliários		15.114	28.351	46.016
Operações de crédito		1.029	1.930	3.636
Outros valores e bens		629	1.180	2.356
<b>Total de ativos</b>		<b>20.026</b>	<b>37.565</b>	<b>52.800</b>
<b>Passivos</b>				
Depósito à vista		169	317	69
Obrigações por títulos e valores mobiliários		-	-	103.283
Obrigações por empréstimos e repasses		61.736	115.804	102.956
<b>Total de passivos</b>		<b>61.905</b>	<b>116.121</b>	<b>206.308</b>

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$1,8758 e de R\$/US\$1,6662, divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

**14. IMOBILIZADO DE USO**

Descrição	Banco			
	2011		2010	
	Depreciação anual %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Instalações	10	932	(495)	437
Móveis e equipamentos de uso	10	3.898	(1.670)	2.228
Equipamentos de comunicação	10	151	(64)	87
Computadores e periféricos	20	5.682	(3.042)	2.640
Equipamentos de segurança	10	354	(186)	168
Veículos	20	1.330	(709)	621
<b>Total de ativos</b>		<b>12.347</b>	<b>(6.166)</b>	<b>6.181</b>

Descrição	Consolidado			
	2011		2010	
	Depreciação anual %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imóveis de uso (1)	4	10.929	(6.339)	4.590
Instalações	10	947	(495)	452
Móveis e equipamentos de uso	10	3.908	(1.670)	2.238
Equipamentos de comunicação	10	151	(64)	87
Computadores e periféricos	20	5.708	(3.042)	2.666
Equipamentos de segurança	10	354	(186)	168
Veículos	20	1.947	(1.189)	758
<b>Total de ativos</b>		<b>23.944</b>	<b>(12.985)</b>	<b>10.959</b>

(1) Os imóveis de uso, pertencentes à controlada direta, são registrados por seu valor de custo de aquisição acrescido de valor referente à reavaliação a valor de mercado, cuja realização se dará em razão do prazo remanescente de vida útil do bem, conforme determinado pela Resolução BACEN nº 3.565/08.

**15. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**

As captações em depósitos à vista, interfinanceiros, a prazo e em moedas estrangeiras e no mercado aberto são negociadas a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco						
	2011						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósito à vista	308.374	-	-	-	-	-	308.374
Depósito interfinanceiro	-	126.078	369.424	8.365	-	-	503.867
Depósito a prazo	-	877.935	1.214.071	1.534.600	142.062	32.884	3.801.552
Depósito em moedas estrangeiras	1.822	-	-	-	-	-	1.822
<b>Total de depósitos no mercado aberto</b>	<b>310.196</b>	<b>1.004.013</b>	<b>1.583.495</b>	<b>1.542.965</b>	<b>142.062</b>	<b>32.884</b>	<b>4.615.615</b>
Captação no mercado aberto	-	1.269.879	-	-	-	-	1.269.879
<b>Total de depósitos e de captação no mercado aberto</b>	<b>310.196</b>	<b>2.273.892</b>	<b>1.583.495</b>	<b>1.542.965</b>	<b>142.062</b>	<b>32.884</b>	<b>5.885.494</b>

	Consolidado						
	2011						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósito à vista	203.361	-	-	-	-	-	203.361
Depósito interfinanceiro	-	126.078	369.424	8.365	-	-	503.867
Depósito a prazo	-	877.935	1.214.071	1.529.847	76.125	32.884	3.730.862
Depósito em moedas estrangeiras	1.822	-	-	-	-	-	1.822
<b>Total de depósitos no mercado aberto</b>	<b>307.279</b>	<b>1.004.013</b>	<b>1.583.495</b>	<b>1.538.212</b>	<b>76.125</b>	<b>32.884</b>	<b>4.542.008</b>
Captação no mercado aberto	-	1.269.531	-	-	-	-	1.269.531
<b>Total de depósitos e de captação no mercado aberto</b>	<b>307.279</b>	<b>2.273.544</b>	<b>1.583.495</b>	<b>1.538.212</b>	<b>76.125</b>	<b>32.884</b>	<b>5.811.539</b>

	Banco						
	2010						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósito à vista	203.968	-	-	-	-	-	203.968
Depósito interfinanceiro	-	27.076	157.010	13.833	925	-	198.844
Depósito a prazo	-	686.665	725.010	833.739	507.056	38.326	2.790.796
Depósito em moedas estrangeiras	2.256	-	-	-	-	-	2.256
<b>Total de depósitos no mercado aberto</b>	<b>204.224</b>	<b>713.741</b>	<b>882.020</b>	<b>847.572</b>	<b>507.981</b>	<b>38.326</b>	<b>3.193.864</b>
Captação no mercado aberto	-	1.134.528	-	-	-	-	1.134.528
<b>Total de depósitos e de captação no mercado aberto</b>	<b>204.224</b>	<b>1.848.269</b>	<b>882.020</b>	<b>847.572</b>	<b>507.981</b>	<b>38.326</b>	<b>4.328.392</b>

**16. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

**16.1.)** Letras financeiras e de crédito (Banco e Consolidado):

	2011				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
Letras financeiras - LF	-	3.633	330.580	334.213	
Letras de crédito do agronegócio - LCA	59.890	29.937	521	90.348	
	<b>59.890</b>	<b>33.570</b>	<b>331.101</b>	<b>424.561</b>	

	2010				
	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
Letras financeiras - LF	-	-	3.206	3.206	

**Programa de emissão pública de Letras Financeiras**

Conforme Fato Relevante divulgado em 5 de julho de 2011, foi divulgado aos acionistas e ao mercado em geral, informação referente ao protocolo junto à CVM de: (i) pedido de registro de programa de distribuição contínua de Letras Financeiras de emissão do Daycoval ("Programa") e "Letras Financeiras", nos termos dos artigos 13-A a 13-F da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400"), e (ii) pedido de registro de oferta pública de distribuição de Letras Financeiras ao amparo do Programa, observados os procedimentos da Instrução CVM 400 ("Oferta"), a qual tem por objeto a distribuição pública de Letras Financeiras da 1ª emissão do Daycoval (as "Letras Financeiras da 1ª Emissão").

O Programa deve observar os seguintes principais termos e condições:

- Valor Total Estimado do Programa: até R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais);
- Prazo Estimado do Programa: até 2 (dois) anos contados da data de concessão do registro do Programa pela CVM;
- Valor Nominal Unitário: R\$300.000,00 (trezentos mil reais);
- Prazo: o prazo de vencimento ordinário das Letras Financeiras será de 25 (vinte e cinco) meses;
- Garantias: as Letras Financeiras serão da espécie quirografária, e não contarão com garantias reais ou fidejussórias, do Daycoval ou de terceiros;

(6) Conversibilidade: as Letras Financeiras não serão conversíveis em ações de emissão do Daycoval; e  
(7) Forma: as Letras Financeiras serão exclusivamente escriturais, sem emissão de certificados. Em 18 de outubro de 2011, conforme Comunicado ao Mercado de mesma data, o Daycoval concluiu o processo de emissão pública de Letras Financeiras, com o montante total captado de R\$249,9 milhões, que integram a primeira série emitida ao amparo do Programa de Letras Financeiras (Nota 16.1.) do Banco Daycoval S.A. registrado junto à CVM no valor total de 1 bilhão de reais.

**16.2.) Obrigações por títulos emitidos no exterior:**

**Programa de emissão de títulos no exterior**

O Banco possui programa global de emissão de títulos privados no exterior sob o formato de Euro Medium Term Notes Programme ("EMTN"). Este programa, inicialmente firmado em 14 de dezembro de 2005, foi ampliado de US\$300 milhões para US\$1 bilhão em 16 de junho de 2008 e renovado em 16 de março de 2010, com montante total captado, em aberto de US\$300 milhões, em 31 de dezembro de 2011 (US\$400 milhões em 2010).

**Novo programa de emissão de títulos no exterior**

Em 24 de janeiro de 2011, o Banco concluiu um novo processo de emissão de títulos de dívida, sob o formato de Euro Medium Term Notes Programme ("EMTN"), no montante de US\$300 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos, com pagamento de juros semestrais de 6,25% a.a. O montante captado refere-se à primeira "tranche" do novo Programa de Eurobônus que totaliza US\$2 bilhões.

O quadro a seguir apresenta as características destes programas e os respectivos saldos, em moeda local:

Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros	Data de emissão	Data de vencimento	2011	
				Banco	Consolidado
<b>Programa anterior</b>					
300.000	6,50%	16/03/2010	15/03/2015	563.623	562.809
<b>300.000</b>				<b>563.623</b>	<b>562.809</b>
<b>Novo programa</b>					
300.000	6,25%	28/01/2011	15/01/2016	515.498	505.187
<b>300.000</b>				<b>515.498</b>	<b>505.187</b>
				<b>1.079.121</b>	<b>1.067.996</b>
				Total curto prazo	28.045
				Total longo prazo	1.051.076

Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros	Data de emissão	Data de vencimento	2010	
				Banco	Consolidado
<b>Programa anterior</b>					
100.000	7,250%	21/07/2008	21/07/2011	172.090	172.090
300.000	6,500%	16/03/2010	15/03/2015	494.770	492.212
<b>400.000</b>				<b>666.860</b>	<b>664.302</b>
				Total de emissões	182.829
				Total curto prazo	182.829
				Total longo prazo	484.031

**17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**

2011	Banco					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
	<b>Empréstimos e repasses</b>	<b>316.699</b>	<b>892.736</b>	<b>205.658</b>	<b>7.034</b>	<b>-</b>
Obrigações em moedas estrangeiras (1)	297.114	567.117	-	-	-	864.231
Obrigações por empréstimos no exterior	19.585	325.619	205.658	7.034	-	557.896
<b>Repasses do País - instituições oficiais</b>	<b>29.016</b>	<b>85.456</b>	<b>135.659</b>	<b>43.118</b>	<b>22.180</b>	<b>315.429</b>
Repasses do BNDES	14.719	41.800	33.306	3	-	89.828
Repasses do FINAME	14.297	43.656	102.353	43.115	22.180	225.601
<b>Total</b>	<b>345.715</b>	<b>978.192</b>	<b>341.317</b>	<b>50.152</b>	<b>22.180</b>	<b>1.737.556</b>

2010	Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
	<b>Empréstimos e repasses</b>	<b>173.327</b>	<b>307.170</b>	<b>490.633</b>	<b>57.062</b>	<b>-</b>
Obrigações em moedas estrangeiras (1)	153.007	306.069	44.810	-	-	503.886
Obrigações por empréstimos no exterior	20.320	1.101	445.823	57.062	-	524.306
<b>Repasses do País - instituições oficiais</b>	<b>21.623</b>	<b>74.868</b>	<b>117.719</b>	<b>39.375</b>	<b>10.158</b>	<b>263.743</b>
Repasses do BNDES	14.031	46.666	44.586	117	-	105.400
Repasses do FINAME	7.592	28.202	73.133	39.258	10.158	158.343
<b>Total</b>	<b>194.950</b>	<b>382.038</b>	<b>608.352</b>	<b>96.437</b>	<b>10.158</b>	<b>1.291.935</b>

2011	Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
	<b>Empréstimos e repasses</b>	<b>316.699</b>	<b>892.736</b>	<b>205.658</b>	<b>96.112</b>	<b>-</b>
Empréstimos no país (2)	-	-	-	89.078	-	89.078
Obrigações em moedas estrangeiras (1)	297.114	567.117	-	-	-	864.231
Obrigações por empréstimos no exterior	19.585	325.619	205.658	7.034	-	557.896
<b>Repasses do País - instituições oficiais</b>	<b>29.016</b>	<b>85.456</b>	<b>135.659</b>	<b>43.118</b>	<b>22.180</b>	<b>315.429</b>
Repasses do BNDES	14.719	41.800	33.306	3	-	89.828
Repasses do FINAME	14.297	43.656	102.353	43.115	22.180	225.601

## Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Provisões constituídas e as respectivas movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

	2011	2010
Obrigações legais - Riscos fiscais (Nota 19.c) e 21.b.1))	545.950	404.484
Processos trabalhistas (Nota 19.d))	1.535	1.324
Processos cíveis (Nota 19.d))	6.654	8.398
<b>Total</b>	<b>554.139</b>	<b>414.206</b>

	2011		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>404.484</b>	<b>1.324</b>	<b>8.398</b>
Atualização monetária (Nota 23.k))	39.469	-	-
Constituição (reversão)	101.997	211	(1.744)
<b>Saldo ao final do exercício</b>	<b>545.950</b>	<b>1.535</b>	<b>6.654</b>

	2010		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>318.104</b>	<b>908</b>	<b>3.747</b>
Atualização monetária (Nota 23.k))	25.124	-	-
Constituição	61.256	416	4.651
<b>Saldo ao final do exercício</b>	<b>404.484</b>	<b>1.324</b>	<b>8.398</b>

**b.1.)** O Banco vem contestando judicialmente a legalidade de alguns tributos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados. Os principais questionamentos são: IRPJ: visa deduzir os valores apurados de CSLL da base de cálculo do IRPJ e questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço. CSLL: (i) questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada e visa o reconhecimento dos juros sobre o capital próprio como despesa dedutível no exercício de 1996; e (ii) questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008. COFINS: questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. PIS: questiona a aplicação da Lei nº 9.719/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97.

**c)** Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: Não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista. As ações cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de indenizações por danos morais e materiais que, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 montam o risco aproximado de R\$24.245 e de R\$22.881, respectivamente. As ações trabalhistas, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, montam risco aproximado de R\$2.264 e de R\$784, respectivamente. Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

### 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

**a)** Capital social: O capital social, totalmente subscrito e integralizado, do Banco é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

**b)** Composição do capital social em ações:

	Quantidade de ações	
	2011	2010
Ações ordinárias	142.418.179	142.418.179
Ações preferenciais	73.906.333	73.906.333
(-) Ações preferenciais em tesouraria (Nota 22.d.2))	(620.463)	(846.059)
<b>Total de ações</b>	<b>215.704.049</b>	<b>215.478.453</b>

**c)** Movimentação do capital social em ações:

	Quantidade de ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>142.418.179</b>	<b>72.349.033</b>	<b>214.767.212</b>
Recuperação de ações durante o exercício	-	(92)	(92)
Alienação de ações em tesouraria durante o exercício	-	711.333	711.333
<b>Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>142.418.179</b>	<b>73.060.274</b>	<b>215.478.453</b>
Alienação de ações em tesouraria durante o exercício	-	225.596	225.596
<b>Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>142.418.179</b>	<b>73.285.870</b>	<b>215.704.049</b>

**d)** Plano de recompra de ações:

Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 7 de outubro de 2009, foi deliberado e aprovado um Plano de Recompra de Ações de emissão própria, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social e com a utilização de reservas, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, com a Instrução CVM nº 10/80 e Estatuto Social do Banco.

Durante 2010, as recompras de ações de emissão própria efetuadas pelo Banco, alcançaram o percentual máximo de 2,8% das ações preferenciais em circulação, conforme permitido pelo Plano de Recompra de Ações de emissão própria, cujas características estão apresentadas a seguir:

- d.1)** Objetivo, prazo e intermediadores do Plano de Recompra de Ações de emissão própria:
- I -** Objetivo: as ações foram adquiridas, para permanência em tesouraria e posterior alienação, ou cancelamento, até 2,8% das ações preferenciais nominativas em circulação representadas por até 1.557.392 (um milhão, quinhentas e cinquenta e sete mil e trezentas e noventa e duas) ações preferenciais.
  - II -** Prazo: o plano de recompra de ações vigorou até 6 de outubro de 2010.
  - III -** Intermediadores: a operação de aquisição dessas ações foi realizada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, a preço de mercado e intermediada por: (i) Ágora CTVM S.A., inscrita no CNPJ sob nº 74.014.747/0002-16, com sede na Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., 758, 1º andar, São Paulo, Capital; (ii) Fator S.A. Corretora de Valores, inscrita no CNPJ sob nº 63.062.749/0001-83, com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 1017, 11º andar, São Paulo, Capital; e (iii) Itaú Corretora de Valores S.A., inscrita no CNPJ sob nº 61.194.353/0001-64, com sede na Avenida Doutor Hugo Boelchi, 900, 15º andar, São Paulo, Capital.

**d.2)** Ações em tesouraria:

O quadro a seguir apresenta informações referentes às ações de emissão própria em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

Espécie	Quantidade de ações em tesouraria	Preços de negociação das recompras			Cotação de fechamento de mercado (1)	Valor de mercado
		mínimo	médio	máximo		
<b>31 de dezembro de 2011</b>	620.463	8,87	9,35	10,14	9,40	5.832
Preferenciais	620.463					
<b>31 de dezembro de 2010</b>	846.059	8,87	9,35	10,14	12,95	10.956
Preferenciais	846.059					

(1) Cotação de fechamento de pregão divulgada pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, referente às ações preferenciais do Banco, sob o código DAYC4, tendo como base o último pregão de dezembro de 2011 e de 2010.

**e)** Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos:

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

**e.1)** Demonstração do cálculo dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio

O cálculo dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 está demonstrado a seguir:

Descrição	2011		2010	
	Valor por ação ON	PN	Valor bruto	Valor líquido
Lucro líquido do exercício (Controlador)	305.061	276.917		
(-) Reserva legal	(15.253)	(13.843)		
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>289.807</b>	<b>263.074</b>		
Dividendos adicionais	32.140	27.024 (b)		
Valor bruto dos juros sobre o capital próprio	104.912	96.528		
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(14.550)	(13.469)		
<b>Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos no exercício</b>	<b>122.502</b>	<b>42,27%</b>	<b>110.083</b>	<b>41,84%</b>

a) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio, sobre o lucro líquido ajustado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

b) Dividendos adicionais disponibilizados aos acionistas em 20 de junho de 2011, conforme descrito no item 2 do quadro a seguir.

Descrição	2011		2010	
	Valor por ação ON	PN	Valor bruto	Valor líquido
<b>JCP / Dividendos pagos</b>	<b>92.268</b>	<b>(9.046)</b>	<b>83.222</b>	
Juros sobre o capital próprio (1)	0,11973	0,11973	25.799	(3.584)
Dividendos intermediários (2)	0,12540	0,12540	27.024	-
Juros sobre o capital próprio (3)	0,18290	0,18290	39.445	(5.462)
<b>JCP / Dividendos declarados</b>	<b>39.668</b>	<b>(5.504)</b>	<b>34.164</b>	
Juros sobre o capital próprio (4)	0,18390	0,18390	39.668	(5.504)
<b>JCP / Dividendos declarados após 31 de dezembro de 2011</b>	<b>32.140</b>	<b>-</b>	<b>32.140</b>	
Dividendos adicionais (5)	0,14900	0,14900	32.140	-
<b>Total pago ou provisionado no exercício</b>	<b>164.076</b>	<b>(14.550)</b>	<b>149.526</b>	

Descrição	2010		2011	
	Valor por ação ON	PN	Valor bruto	Valor líquido
<b>JCP / Dividendos pagos</b>	<b>168.230</b>	<b>(9.994)</b>	<b>158.236</b>	
Juros sobre o capital próprio (6)	0,11422	0,11422	24.530	(3.457)
Dividendos intermediários (7)	0,45037	0,45037	96.725	-
Juros sobre o capital próprio (8)	0,10725	0,10725	23.066	(3.222)
Juros sobre o capital próprio (9)	0,11096	0,11096	23.909	(3.315)
<b>JCP / Dividendos declarados</b>	<b>25.023</b>	<b>(3.475)</b>	<b>21.548</b>	
Juros sobre o capital próprio (10)	0,11612	0,11612	25.023	(3.475)
<b>Total pago ou provisionado no exercício</b>	<b>193.253</b>	<b>(13.469)</b>	<b>179.784</b>	

(1) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 30 de março de 2011, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 1º de janeiro até 30 de março de 2011. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de abril de 2011.

(2) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 9 de junho de 2011, foi aprovado o pagamento a título de dividendos intermediários à conta de "Reserva de lucros - Estatutária", relativo ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 20 de junho de 2011.

(3) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 30 de setembro de 2011, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 31 de março até 15 de agosto de 2011. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 17 de outubro de 2011.

(4) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 28 de dezembro de 2011, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento complementar a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 16 de janeiro de 2012.

(5) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 13 de fevereiro de 2012, foi deliberada a distribuição de dividendos adicionais, no montante de R\$32.140, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. O montante anteriormente referido, encontra-se reconhecido nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido, do semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2011, na rubrica de "Reservas de lucros - Reservas especiais de lucros", em atendimento à Carta Circular nº 3.516/11 do BACEN.

(6) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 30 de março de 2010, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 1º de janeiro a 30 de março de 2010. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de abril de 2010.

(7) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 5 de maio de 2010, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários à rubrica de "Reserva de lucros - estatutária", relativa ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 20 de maio de 2010.

(8) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 29 de junho de 2010, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 31 de março a 29 de junho de 2010. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de julho de 2010.

(9) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 29 de setembro de 2010, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 30 de junho a 29 de setembro de 2010. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de outubro de 2010.

(10) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 29 de dezembro de 2010, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento complementar a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao exercício de 2010. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 17 de janeiro de 2011.

**f)** Reservas de reavaliação e de lucros:

	2011	2010
<b>Reservas de reavaliação (1)</b>	<b>1.313</b>	<b>1.441</b>
<b>Reservas de lucros</b>	<b>599.605</b>	<b>427.002</b>
Reserva legal (2)	59.959	44.706
Reserva de lucros a realizar (3)	12.409	12.409
Reservas estatutárias (4)	495.097	369.887
Reservas especiais de lucros (5)	32.140	-

(1) Refere-se à reavaliação de bens imóveis de empresa controlada, sendo reconhecida no resultado em função do decorrer do prazo de vida útil do bem reavaliado.

(2) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(3) Reserva constituída referente ao lucro líquido da empresa Treetop Investments Ltd., controlada indiretamente.

(4) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

(5) Refere-se a dividendos adicionais declarados após o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, assim classificados em atendimento à Carta Circular nº 3.516/11 do BACEN.

### 23. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA -

**a)** Operações de crédito:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Adiantamento a depositantes	11.764	3.822	11.764	3.822
Cheque especial	1.877	422	1.877	422
Conta-garantida	300.841	201.440	300.841	201.440
Títulos descontados	69.157	63.589	69.157	63.589
Repasse - Resolução 3.844	17.348	7.488	17.348	7.488
Capital de giro	398.395	248.868	398.395	248.868
Cédula de crédito de exportação - CCE	21.396	4.091	21.396	4.091
Repasse - BNDES	10.610	13.232	10.610	13.232
Repasse - FINAME	15.225	6.862	15.225	6.862
Crédito rural	1.309	860	1.309	860
Financiamentos em moedas estrangeiras	53.903	-	53.903	-
CDC Lejista	12.988	8.927	12.988	8.927
Crédito consignado	336.606	275.832	336.606	275.832
Financiamento de veículos	97.497	65.826	97.497	65.826
Daypag - desconto de cheques despachantes	1.691	692	1.691	692
Outras operações de crédito	12.122	10.542	12.122	10.542
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	34.712	32.241	34.712	32.241
<b>Total</b>	<b>1.397.441</b>	<b>944.734</b>	<b>1.427.704</b>	<b>980.704</b>

**b)** Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Aplicações em operações compromissadas	209.684	200.093	209.684	200.093
Aplicações em depósitos interfinanceiros	24.196	8.942	24.196	8.942
Títulos de renda fixa	86.211	70.986	94.826	77.115
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	1.348	(48)
Títulos de renda variável	194	(8)	463	231
Aplicações em cotas de fundos de investimento	28.934	36.829	20.294	29.396
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	14.263	11.235	14.263	11.235
Desvalorização no exterior	10.273	1.035	10.273	1.035
Desvalorização de aplicações em cotas de fundos de investimento	(94)	(785)	(3.325)	(1.466)
Outros resultados com títulos e valores mobiliários	(15)	-	(425)	(8)
<b>Total</b>	<b>373.646</b>	<b>328.327</b>	<b>371.597</b>	<b>326.525</b>

**c)** Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	Banco			
	2011		2010	
	Ganho	Perda	Ganho	Perda
"Swap"	736.189	(722.518)	13.671	219.772
Termo de moedas	2.148	(1.575)	573	1.613
Futuro	169.848	(162.162)	7.686	101.826
<b>Total</b>	<b>908.185</b>	<b>(886.255)</b>	<b>21.930</b>	<b>323.211</b>

	Consolidado			
	2011		2010	
	Ganho	Perda	Ganho	Perda
"Swap"	736.189	(722.518)	13.671	219.772
Termo de moedas	2.148	(1.575)	573	1.864
Futuro	169			

## Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 3º Programa, é de 180 dias contados da data de adesão ao Programa.

### 4º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a data da comunicação do exercício de compra, com desconto de 30% (trinta por cento).

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 4º Programa, é determinado da seguinte forma:

Prazo de carência (vesting period)	Percentual da opção para o exercício
Ao final do 3º ano	50%
Ao final do 4º ano	25%
Ao final do 5º ano	25%

### V. Opções outorgadas

O quadro a seguir apresenta a movimentação de opções outorgadas, exercidas e canceladas até 31 de dezembro de 2011:

Número	Data	Outorga	Carência final para até exercício	Prazo			Opções exercidas	Opções a exercer
				Outorgadas	Exercidas	Canceladas		
<b>1º Programa</b>								
1º	25/07/2008	25/07/2010	25/07/2018	864.290	(612.501)	-	251.789	
2º	12/12/2008	12/12/2010	12/12/2018	42.857	(21.428)	-	21.429	
3º	05/11/2009	05/11/2011	05/11/2019	125.001	-	(41.667)	83.334	
4º	30/08/2010	30/08/2012	30/08/2020	175.439	-	-	175.439	
5º	29/09/2010	29/09/2012	29/09/2020	30.305	-	-	30.305	
6º	30/11/2010	30/11/2012	30/11/2020	141.667	-	-	141.667	
7º	15/01/2011	15/01/2013	15/01/2021	416.667	-	-	416.667	
8º	16/03/2011	16/03/2013	16/03/2021	17.095	-	-	17.095	
9º	04/07/2011	04/07/2013	04/07/2021	416.667	-	-	416.667	
<b>Total</b>				<b>2.229.988</b>	<b>(633.929)</b>	<b>(41.667)</b>	<b>1.554.392</b>	
<b>3º Programa</b>								
1º	12/12/2008	12/06/2009	12/12/2018	303.000	(303.000)	-	-	
<b>Total</b>				<b>303.000</b>	<b>(303.000)</b>	-	-	
<b>4º Programa</b>								
1º	26/04/2010	26/04/2013	26/04/2020	146.045	-	-	146.045	
2º	01/07/2010	01/07/2013	01/07/2020	33.333	-	-	33.333	
3º	28/03/2011	28/03/2014	28/03/2021	41.667	-	-	41.667	
4º	03/08/2011	03/08/2014	03/08/2021	83.334	-	-	83.334	
5º	03/11/2011	03/11/2014	03/11/2021	33.334	-	-	33.334	
<b>Total</b>				<b>337.713</b>	-	-	<b>337.713</b>	
<b>Total de opções de compra de ações</b>				<b>2.870.701</b>	<b>(936.929)</b>	<b>(41.667)</b>	<b>1.892.105</b>	

Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, não ocorreram outorgas para o 2º Programa de Opção de Compra de Ações.

### VI. Opções exercidas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, foram exercidas opções de compra de ações do Banco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Programa	Outorga	Data do exercício	Preço de exercício R\$	Valor de mercado (1) (R\$)	
				2011	2010
1º Programa	2ª Outorga	06/05/2011	8,25	11,25	
1º Programa	1ª Outorga	02/08/2011	6,32	8,48	
1º Programa	1ª Outorga	12/09/2011	5,83	8,75	
1º Programa	1ª Outorga	03/10/2011	5,77	8,20	
<b>2010</b>					
3º Programa	1ª Outorga	01/06/2010	4,36	8,21	
1º Programa	1ª Outorga	16/08/2010	5,89	9,55	
1º Programa	1ª Outorga	25/08/2010	5,89	9,55	

(1) Valor de mercado da ação DAYC4, com base na cotação de fechamento do pregão da data de exercício da opção de compra de ações do Banco.

### VII. Efeitos decorrentes do exercício de opções de compra de ações

	2011	2010
Valores recebidos do beneficiário da opção outorgada	1.457	3.957
(-) Custo das ações mantidas em tesouraria	(2.106)	(6.870)
<b>Resultado apurado na alienação das ações em tesouraria (1)</b>	<b>(649)</b>	<b>(2.913)</b>

(1) O resultado apurado na alienação das ações em tesouraria, por conta do exercício das opções de compra de ações pelo(s) beneficiário(s), foi reconhecido diretamente na rubrica de "Reserva de lucros", no patrimônio líquido.

### VIII. Cálculo do valor justo (fair value)

Na determinação do fair value da opção de compra de ações, foram utilizadas modelagens estatísticas que levam em consideração todas as características principais dos Programas, que incluem período aquisitivo (vesting period), condições para o exercício da opção e preço do ativo objeto.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, os efeitos contábeis, caso tivessem sido reconhecidos, impactariam negativamente o resultado em, R\$1.603 e R\$1.046, respectivamente.

## 26. GARANTIAS E FIANÇAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES COM TERCEIROS (BANCO E CONSOLIDADO)

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, montam o valor de R\$438.974 e de R\$440.762, respectivamente, cuja composição está detalhada no quadro a seguir:

Composição	2011	2010
Créditos abertos para importação	4.415	6.284
Beneficiários de garantias prestadas	370.039	243.100
Coobrigações em cessões de crédito	64.520	191.378
<b>Total de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros</b>	<b>438.974</b>	<b>440.762</b>

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros estão sujeitas a encargos financeiros e contra-garantias dadas pelos beneficiários.

O quadro a seguir, apresenta as garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, registradas em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
2011	60.461	144.867	127.514	5.737	100.395	438.974
2010	83.884	158.896	166.488	30.548	946	440.762

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

## 27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às taxas praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

O quadro a seguir apresenta as transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

Transações	2011		2010	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
<b>Depósitos à vista</b>	<b>(4.491)</b>	-	<b>(2.024)</b>	-
<b>Controladas diretas</b>	<b>(57)</b>	-	<b>(56)</b>	-
ACS Participações Ltda.	(15)	-	(11)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(28)	-	(21)	-
Daypro Vida e Previdência S.A.	(16)	-	(24)	-
<b>Controladas indiretas</b>	<b>(2.858)</b>	-	<b>(1.337)</b>	-
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	(998)	-	(408)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(6)	-	(6)	-
Treetop Investments Ltd.	(1.854)	-	(923)	-
<b>Outras empresas coligadas</b>	<b>(14)</b>	-	<b>(5)</b>	-
Daycoval Cobr. A. Serv. Ltda.	(1)	-	(1)	-
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(2)	-	(1)	-
Shtar Empreendimentos e Participações S.A. (1)	(7)	-	(1)	-
Paratei Agropecuária e Imob. Ltda.	(1)	-	(1)	-
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	(3)	-	(1)	-
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>	<b>(1.562)</b>	-	<b>(626)</b>	-
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>(363.202)</b>	<b>(43.851)</b>	<b>(269.459)</b>	<b>(26.944)</b>
<b>Controladas diretas</b>	<b>(57.352)</b>	<b>(6.662)</b>	<b>(53.492)</b>	<b>(3.599)</b>
ACS Participações Ltda.	(56.418)	(6.558)	(52.661)	(3.519)
Daycoval Asset Management Ltda.	(934)	(104)	(831)	(80)
<b>Controladas indiretas</b>	<b>(13.338)</b>	<b>(1.650)</b>	<b>(14.361)</b>	<b>(530)</b>
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	(2.162)	(357)	(4.154)	(303)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(11.176)	(1.293)	(10.207)	(227)
<b>Outras empresas coligadas</b>	<b>(470)</b>	<b>(53)</b>	<b>(613)</b>	<b>(59)</b>
Shtar Empreendimentos e Participações S.A. (1)	-	-	(165)	(16)
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(446)	(50)	(409)	(39)
Paratei Agropecuária e Imob. Ltda.	(24)	(3)	(39)	(4)
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>	<b>(292.042)</b>	<b>(35.486)</b>	<b>(200.993)</b>	<b>(22.756)</b>
<b>Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior</b>	<b>(11.125)</b>	<b>(706)</b>	<b>(2.558)</b>	<b>(82)</b>
<b>Controladas diretas</b>	<b>(1.459)</b>	<b>(139)</b>	<b>(2.181)</b>	<b>(32)</b>
ACS Participações Ltda.	(1.459)	(139)	(2.181)	(32)
<b>Controladas indiretas</b>	<b>(9.666)</b>	<b>(567)</b>	<b>(3.777)</b>	<b>(50)</b>
Treetop Investments Ltd.	(9.666)	(567)	(3.777)	(50)
<b>Cotas de fundos de investimento (nota 6.b)</b>	<b>84.939</b>	<b>27.759</b>	<b>271.272</b>	<b>36.128</b>
<b>Outras partes relacionadas - pessoa jurídica</b>	<b>84.939</b>	<b>27.759</b>	<b>271.272</b>	<b>36.128</b>
Daycoval Classic	20.130	12.952	203.321	23.419
Daycoval Veículos FIDC	64.809	14.807	67.951	12.709

O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2011, quais sejam:

Descrição	Taxa de remuneração	Sem vencimento	Até (Passivo)				
			De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Depósitos a prazo</b>	-	(470)	(378)	(235.901)	(125.869)	(584)	(363.202)
<b>Controladas diretas</b>	-	-	-	(4.753)	(52.599)	-	(57.352)
ACS Participações 100% CDI Ltda. a 110% CDI	-	-	-	(4.753)	(51.665)	-	(56.418)
Daycoval Asset Management Ltda. 107% CDI	-	-	-	-	(934)	-	(934)
<b>Controladas indiretas</b>	-	-	-	-	(13.338)	-	(13.338)
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. 110% CDI	-	-	-	-	(2.162)	-	(2.162)
SCC Agência de Turismo Ltda. 110% CDI	-	-	-	-	(11.176)	-	(11.176)
<b>Outras empresas coligadas</b>	-	(470)	-	-	-	-	(470)
Daycoval Fomento Comercial Ltda. 107% CDI	-	(446)	-	-	-	-	(446)
Paratei Agropecuária e Imob. Ltda. 107% CDI	-	(24)	-	-	-	-	(24)
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>	-	-	-	-	-	-	-
103% CDI a 112% CDI	-	-	-	(378)	(231.148)	(59.932)	(584)
<b>Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior</b>	-	-	-	-	(1.459)	(9.666)	(11.125)
<b>Controladas diretas</b>	-	-	-	-	(1.459)	-	(1.459)
ACS Participações Ltda. 6,5%	-	-	-	-	(1.459)	-	(1.459)
<b>Controladas indiretas</b>	-	-	-	-	-	(9.666)	(9.666)
Treetop Investments Ltd. 6,5%	-	-	-	-	-	(9.666)	(9.666)
<b>Cotas de fundos de investimento (Nota 6.b)</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas - pessoa jurídica</b>	20.130	-	-	-	64.809	-	84.939
Daycoval Classic CDI	20.130	-	-	-	-	-	20.130
Daycoval Veículos FIDC 113% CDI	-	-	-	-	64.809	-	64.809

Nos termos da legislação brasileira, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos ou garantir operações de seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Desta forma, o Banco não concede empréstimos ou adiantamentos, nem garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou seus familiares.

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício de 2011 foi fixado, na Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2011, o montante global de remuneração de até R\$25 milhões.

	2011	2010
Remuneração fixa	13.312	9.834
Remuneração variável (provisão)	11.414	5.000
<b>Total de remuneração fixa e variável</b>	<b>24.726</b>	<b>14.834</b>
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	205	166
<b>Benefícios de longo prazo a Administradores</b>	<b>518.004</b>	<b>517.430</b>
Saldo existente de opções de compra de ações outorgadas (stock options) (Nota 25.2)	518.004	517.430

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

### c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

	Percentual de participação em relação à classe de ações	
	2011	2010
Ações ordinárias (ON) - por meio de participação indireta (Daycoval Holding Financeira S.A.) (1)	-	100,00%
Ações ordinárias (ON) (1)	100,00%	-
Ações preferenciais (PN)	24,97%	24,49%

(1) Conforme fato relevante divulgado em 29 de setembro de 2011, foi realizada reorganização no âmbito dos acionistas indiretos do Banco, que não acarreta em alteração de controle final e nem na estrutura administrativa do Banco.

## 28. OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Administração de recursos de terceiros:

A Daycoval Asset Management é responsável pela administração de recursos de terceiros através de fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, totalizavam R\$1.095 milhões e R\$1.007 milhões, respectivamente.

### b) Cobertura contra sinistros:

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

### c) Relacionamento com os Auditores:

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, além dos serviços de auditoria externa, concluiu, em 2011, a prestação de serviços para auxílio na identificação dos riscos de continuidade de negócios, conforme contrato firmado em 4 de agosto de 2010, cujo valor total foi de R\$157, sendo que R\$102 foram pagos em 2010 e R\$55 foram pagos em 2011 e estes valores corresponderam, respectivamente, a 11,5% e 4,9% dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa contratados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2011. Os procedimentos adotados pelo Banco para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade, consistiram em assegurar que os auditores independentes: (a) não atuassem em funções gerenciais e não tomassem decisões em nome do Banco; (b) todas as decisões e implementações decorrentes dos resultados dos trabalhos foram efetuadas por profissionais do Banco; e (c) os trabalhos propostos não estão sujeitos aos procedimentos de auditoria das demonstrações financeiras do Banco. O auditor independente entregou declaração ao Banco Daycoval, nos termos do artigo 3º da Instrução CVM nº 381/2003, consignando que, pelas razões expostas acima, a prestação destes serviços não afeta sua independência como auditor do Banco.

### d) Comitê de Auditoria:

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliber